

hm2 poker - poppaw.net

Autor: poppaw.net Palavras-chave: hm2 poker

Seguindo a campanha eleitoral do Reino Unido traz uma sensação de alívio para um observador político francês. Ver a Grã-Bretanha recuperando a compostura após anos de confusão é uma alegria como nenhuma outra; como ver um amigo querido voltar a um caminho bom depois de um período realmente ruim. Enquanto isso, a França, de repente, entrou uma fúria e decidiu dar uma volta na mesa. O presidente dissolveu o parlamento, mas é como se tivesse dissolvido todo o país. E, troca, os eleitores franceses estão brincando com a ideia suicida de dar-lhe uma maioria de direita ou esquerda muito à direita na assembleia nacional.

Muitos eleitores já advertiram que, se confrontados com uma escolha tão nítida no segundo turno, simplesmente se recusarão a escolher entre a aliança de extrema-direita xenofóbica ou a aliança de extrema-esquerda antissemita, ambas admiradoras de Putin. Enquanto os artistas franceses têm sido silenciosos durante esta campanha relâmpago, recusando-se a tomar partido, um homem, Kylian Mbappé, levantou-se para o desafio e pediu aos seus compatriotas não apenas que votem, mas que lutem contra os extremos.

Quando perguntado se faz distinção entre a extrema-direita e a extrema-esquerda, ele respondeu que, *não*, eles eram os mesmos para ele. "As suas ideias são divisivas. Eu sou a favor de ideias que unem."

Liberdade, igualdade, Mbappé!

Poucas horas depois, ele estava partindo o nariz no campo; desde então, reapareceu como um super-herói com uma máscara protetora tricolor.

Coisas a desmornar

Três artistas totêmicos morreram, o que reforça o sentimento geral, especialmente na França, de que uma era está chegando ao fim. Primeiro, Françoise Hardy, cujo talento, beleza e tristeza elegante fascinaram o mundo. Em 2024, passei uma tarde conosco para um perfil para o *New York Times*. Ela amava a literatura e enviar e-mails no meio da noite; ela sempre falava a sua e não sofria tolos. No final da nossa conversa, perguntei-lhe o que, sua opinião, era a música perfeita. "Se tiver de escolher apenas uma música no mundo inteiro, escolheria a *Que Reste-t-il de Nos Amours?* de Charles Trenet." Que encaixe perfeitamente.

Dois dias depois, a atriz Anouk Aimée, hipnotizante 8½ de Fellini (e muitos outros filmes),

morreu. Outra francesa, encanto encarnado, estava partindo. Seus olhos escuros, sua voz susurrante, sua fragilidade... ela não tinha de fazer ou dizer muito para que o seu público se sentisse profundamente tocado.

E então, na quinta-feira, soubemos da morte de Donald Sutherland. Ator tão versátil, tão intenso, tão sexy Kluge, tão carismático Fellini's Casanova. Interview

Mistério resolvido: pedra central de Stonehenge veio da Escócia

Para mais de um século, arqueólogos sabem que algumas das pedras de Stonehenge vieram do País de Gales e foram transportadas - de alguma forma - cerca de 125 milhas (200km) até o local do monumento neolítico na Planície de Salisbury.

Agora, um estudo "chocante" revelou que uma das pedras centrais de Stonehenge não é galesa absoluto - é realmente escocesa.

Nova análise descobriu que o maior "bluestone" Stonehenge foi arrastado ou flutuado até o local da esquina nordeste da Escócia - uma distância de pelo menos 466 milhas (aproximadamente 750km).

A pedra megalítica, conhecida como "pedra do altar", foi transportada por povos pré-históricos de pelo menos tão longe quanto a atual Inverness, e potencialmente das ilhas Orkney, "não apenas altera o que pensamos sobre Stonehenge, mas altera o que pensamos sobre o todo da Idade Neolítica tardia", disse Rob Ixer, pesquisador honorário sênior na University College London (UCL) e um dos especialistas por trás do estudo, publicado na Nature na quarta-feira.

"Isso completamente reescreve as relações entre as populações neolíticas de todo o arquipélago das Ilhas Britânicas", disse ele ao Guardian. "A ciência é bonita e é notável, e vai ser discutida por décadas a frente ... É chocante."

Origem surpreendente

A pedra do altar não é uma das famosas trilhões de Stonehenge - as enormes pedras de arenito, com tampa de lasca, que vêm de apenas 16 milhas (25km) de distância, e que hoje formam seu círculo externo. Em vez disso, o grande bloco de arenito, 5 metros de comprimento e pesando 6 toneladas, fica deitado e semi-enterrado no coração do monumento, preso sob duas lascas de arenito caídas e pouco visível aos visitantes.

Feita de uma rocha sedimentar chamada arenito vermelho antigo, a pedra do altar é classificada como uma pedra não local de bluestone e era pensada para ter sido trazida de algum lugar no País de Gales, assim como um grupo separado de pedras de bluestone de Stonehenge agora é conhecido por ter sido extraído nas Colinas de Preseli no Pembrokeshire.

A pedra do altar era um isolado, no entanto, e pesquisas recentes levaram arqueólogos, incluindo Ixer, a questionar se suas origens eram galesas absoluto.

O novo estudo, que envolveu especialistas da Curtin University Perth, Austrália; a University of Adelaide; a Aberystwyth University; e a UCL, visava descobrir mais examinando a composição química da pedra e a idade dos minerais nelas.

Juntos, eles dão uma "impressão digital etária" à areia, disse Nick Pearce, professor de geografia e ciências da terra na Aberystwyth, que é outro dos co-autores do relatório.

"Com essa impressão digital etária, você pode combiná-la com as mesmas rochas ao redor do Reino Unido - e a correspondência da impressão digital etária foi um 'tocador de perfil' para a Bacia de Orkney no nordeste da Escócia", disse ele. "Foi completamente inesperado para nós."

Área de origem potencial

Embora identificar o local exato ainda exigirá mais trabalho, os especialistas reduziram a área de origem potencial para encompassar as ilhas Orkney; um triângulo de terra torno do atual John o'Groats Caithness; e uma faixa costeira estreita se estendendo ao sul até a Baía de Moray torno de Inverness e leste até a atual Elgin. Pequenas áreas de arenito vermelho antigo nas Ilhas Shetland também são fontes teoricamente possíveis, mas foram consideradas improváveis, disse Ixer.

O achado pode ser surpreendente, mas a ciência não é controversa, disse Pearce. "É muito, muito bem estabelecida a ciência. Não é algo que as pessoas possam olhar e dizer: 'Oh não, isso não pode estar certo.'"

As chances da pedra vir de outro lugar são "fracções de um percentual", disse ele.

Para muitos, a pergunta mais importante será uma não explorada detalhes no artigo científico: como diabos os construtores de Stonehenge transportaram a pedra gigante da Escócia para a Wilshire?

"Dada a existência de barreiras terrestres significativas no caminho da Escócia nordeste para a Planície de Salisbury, o transporte marítimo é uma opção viável", disse o autor principal, Anthony Clarke, da Curtin University.

Mas o arqueólogo e escritor Mike Pitts, que não esteve envolvido na pesquisa, mas cujo trabalho sobre monumentos neolíticos inclui o livro *How to Build Stonehenge*, disse que ele acredita que é mais provável que a pedra tenha sido arrastada sobre a terra do que flutuada pelo mar.

Ele disse: "Se você colocar uma pedra um barco no mar, não apenas corre o risco de perder a pedra - mas também ninguém pode ver a pedra." Em vez disso, uma jornada terrestre, talvez levando muitos anos, envolveria as pessoas no caminho, com a pedra "ficando cada vez mais preciosa ... à medida que viaja para o sul", adicionou. Uma jornada por terra "estava facilmente ao alcance da tecnologia neolítica".

"[O estudo] é emocionante e é tão significativo", disse Pitts. "Ele identifica vínculos com uma parte do Reino Unido inteiramente diferente e significativamente mais distante de Stonehenge. Então, isso sugere que o local era conhecido não apenas por pessoas no sul, mas por uma área muito maior - e isso abre sugestões para a forma como pensamos sobre a Grã-Bretanha neolítica inteira."

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: hm2 poker

Palavras-chave: **hm2 poker - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-27